

KATIANA DE JESUS VASCONCELOS

**INTERVENÇÕES DIDÁTICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE
BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo sobre limites e
possibilidades em uma escola municipal de Codó-MA**

CODÓ

2026

KATIANA DE JESUS VASCONCELOS

**INTERVENÇÕES DIDÁTICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE
BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo sobre limites e
possibilidades em uma escola municipal de Codó-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Interdisciplinar em Ciências
Naturais/Biologia da Universidade Federal
do Maranhão, Centro de Ciências de Codó,
como requisito parcial para obtenção do
grau de Licenciada em Ciências
Naturais/Biologia.

**Orientadora: Prof^a Ana Paula dos
Santos Reinaldo Verde**

CODÓ
2026

KATIANA DE JESUS VASCONCELOS

**INTERVENÇÕES DIDÁTICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE
BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo sobre limites e
possibilidades em uma escola municipal de Codó-MA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura
Interdisciplinar em Ciências
Naturais/Biologia da Universidade Federal
do Maranhão, Centro de Ciências de Codó,
como requisito parcial para obtenção do
grau de Licenciada em Ciências
Naturais/Biologia.

**Orientadora: Prof^a Ana Paula dos
Santos Reinaldo Verde**

Aprovada em 25 de junho de 2026.

Banca Examinadora

Professora Dra. Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde,
Curso LCN/Biologia/ Centro de Ciência de Codó, Universidade Federal do
Maranhão.

Professor Dr. Ismael Carlos Braga Alves, Curso LCN/Biologia/ Centro de Ciência de
Codó, Universidade Federal do Maranhão.

Professor Dr. Leonardo Rogério da Silva Rodrigues, Curso LCN/Biologia/ Centro de
Ciência de Codó, Universidade Federal do Maranhão.

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).

de Jesus Vasconcelos, Katiana.

INTERVENÇÕES DIDÁTICAS NO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO NO ENSINO DE BIOLOGIA NA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS /

Katiana de Jesus Vasconcelos. - 2026.

42 p.

Orientador(a): Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde. Curso
de Ciências Naturais - Biologia, Universidade

Federal do Maranhão, Codó/Ma, 2026.

Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Dedico este trabalho a Deus, por me conceder força, sabedoria e discernimento em todos os momentos.

À minha mãe, exemplo de coragem e força, que sempre acreditou em mim.

À minha filha, minha maior inspiração e razão de cada conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, minha base e sustento, por me fortalecer mesmo nos momentos em que pensei em desistir.

À minha mãe, por seu amor incondicional, por estar sempre ao meu lado e me ensinar, com exemplos, a importância da perseverança.

À minha filha, que é a razão do meu esforço e a luz que ilumina meu caminho, inspirando-me a ser melhor a cada dia.

À instituição e aos professores do curso, pelo conhecimento compartilhado e pelas reflexões que ampliaram minha visão, fortalecendo-me como profissional e como mulher.

À minha amiga Dayane Lopes e ao compadre Marcos Cunha, minha eterna gratidão pelo apoio, incentivo e companheirismo ao longo dessa caminhada acadêmica. Obrigada por acreditarem em mim nos momentos mais difíceis, compartilharem conhecimentos, oferecerem palavras de motivação e contribuírem de forma tão generosa para que este trabalho pudesse ser concluído. A presença e o apoio de vocês foram essenciais nessa trajetória.

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."

— Cora Coralina

INTERVENÇÕES DIDÁTICAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE BIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um estudo sobre limites e possibilidades em uma escola municipal de Codó-MA ¹

Didactic Interventions in Supervised Internship in Biology Teaching in Youth and Adult Education: A Study on Limits and Possibilities in a Municipal School in Codó-MA ¹

Katiana de Jesus Vasconcelos ²

Ana Paula dos Santos Reinaldo Verde ³

RESUMO

O estágio supervisionado configura-se como uma etapa fundamental na formação inicial de professores, pois possibilita a integração entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação e as experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Essa articulação contribui para a compreensão mais ampla da prática docente e dos desafios presentes no ambiente educacional. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as intervenções didáticas desenvolvidas durante o estágio supervisionado no ensino de Biologia na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma escola municipal localizada no município de Codó–MA, destacando seus limites e possibilidades no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada na observação participante e na experiência vivenciada durante o estágio realizado no período de 26 de agosto a 20 de dezembro de 2024, na Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo, junto às turmas do 6º, 7º, 8º e 9º ano da EJA. As intervenções pedagógicas desenvolvidas envolveram aulas expositivas, dinâmicas em sala de aula, atividades em grupo e apresentações dos estudantes, buscando promover maior participação, interação e construção coletiva do conhecimento. Os resultados evidenciaram que a utilização de estratégias

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó.

² Discente do Curso de **Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Biologia** da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó.

³ Orientadora do Curso de **Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Biologia** da Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências de Codó.

didáticas diversificadas favoreceu o interesse e o engajamento dos educandos, embora desafios relacionados à heterogeneidade da turma, à defasagem de aprendizagem e às limitações estruturais da escola tenham se apresentado como obstáculos ao desenvolvimento pleno das atividades. Conclui-se que o estágio supervisionado representa um espaço privilegiado de reflexão crítica sobre a prática docente, contribuindo significativamente para a construção da identidade profissional e para a compreensão das especificidades do ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Ensino de Biologia; Educação de Jovens e Adultos; Intervenções didáticas; Formação docente.

ABSTRACT

The supervised internship constitutes a fundamental stage in initial teacher training, as it enables the integration of theoretical knowledge acquired during undergraduate studies with experiences lived in the daily school environment. This connection contributes to a broader understanding of teaching practice and the challenges present in the educational setting. In this context, this study aims to analyze the didactic interventions developed during the supervised internship in Biology teaching within the Youth and Adult Education (EJA) modality at a municipal school in Codó, Maranhão (MA), highlighting their limitations and possibilities within the teaching-learning process. The research is qualitative and descriptive in nature, grounded in participant observation and the experience gained during the internship—conducted from August 26 to December 20, 2024, at the Prefeito Henrique Figueiredo Municipal School—with EJA classes ranging from the 6th to the 9th grade. The pedagogical interventions involved lectures, classroom dynamics, group activities, and student presentations, aiming to foster greater participation, interaction, and the collective construction of knowledge. The results showed that the use of diverse didactic strategies boosted student interest and engagement, although challenges related to class heterogeneity, learning gaps, and the school's structural limitations posed obstacles to the full implementation of the activities. It is concluded that the supervised internship represents a privileged space for critical reflection on teaching practice, contributing significantly to the construction of professional identity and the understanding of the specificities of teaching Biology in Youth and Adult Education.

Keywords: Supervised internship; Biology teaching; Youth and Adult Education; Didactic interventions; Teacher training.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fachada da E. M. Prefeito Henrique Figueiredo	34
Figura 2 – Corredor principal da E. M. Prefeito Henrique Figueiredo	34
Figura 3 – Corredor de acesso às salas de aula da escola	35
Figura 4 – Refeitório da E. M. Prefeito Henrique Figueiredo	35
Figura 5 – Estudantes da EJA realizando cópia do conteúdo do quadro	36
Figura 6 – Licencianda ministrando aula didática	37
Figura 7 – Construção coletiva de uma cadeia alimentar em sala de aula	37
Figura 8 – Representação final da cadeia alimentar feita pelos estudantes	38
Figura 9 – Materiais utilizados para a confecção de filtro com garrafas PET	39
Figura 10 – Filtro confeccionado com garrafa PET em atividade prática.....	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
EJA	Educação de Jovens e Adultos
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFMA	Universidade Federal do Maranhão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	20
1.1	Justificativa	21
1.2	Objetivo Geral	22
1.3	Objetivos Específicos	22
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	24
3	MATERIAL E MÉTODOS	29
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
6	REFERÊNCIAS	43
	APÊNDICE A	45
	APÊNDICE B	47

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores constitui um processo complexo e contínuo, que exige a articulação entre conhecimentos teóricos, experiências práticas e reflexão crítica sobre o fazer docente. Para Freire (1996), ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, sendo a ação docente construída por meio da relação entre teoria e prática. Nessa perspectiva, o estágio supervisionado configura-se como espaço privilegiado para a consolidação dos saberes profissionais e para o desenvolvimento da identidade docente. Nesse contexto, o estágio supervisionado destaca-se como um componente curricular indispensável nos cursos de licenciatura, para possibilitar ao futuro professor vivenciar a realidade escolar e compreender, de forma concreta, os desafios e as possibilidades que envolvem o exercício da docência.

No curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais/Biologia, o estágio supervisionado representa uma oportunidade significativa de aproximação entre os conhecimentos construídos ao longo da formação acadêmica e as práticas pedagógicas vivenciadas no ambiente escolar, permitindo à licencianda desenvolver competências fundamentais para o exercício da docência.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se como uma importante modalidade da educação básica, destinada a assegurar o direito à escolarização daqueles que não tiveram acesso ou continuidade dos estudos na idade própria. Além de promover a inclusão educacional, essa modalidade valoriza as experiências de vida dos estudantes e reconhece seus conhecimentos como parte do processo de ensino-aprendizagem, exigindo do professor práticas pedagógicas contextualizadas e sensíveis às especificidades desse público (BRASIL, 2000; FREIRE, 1996). Nesse contexto, o estágio supervisionado representa um espaço privilegiado para que o futuro docente compreenda essas particularidades e desenvolva intervenções didáticas adequadas à realidade da EJA.

Trata-se de um espaço educacional que exige práticas pedagógicas mais sensíveis, contextualizadas e capazes de dialogar com a realidade dos educandos, reconhecendo e respeitando os conhecimentos e vivências que cada estudante traz consigo.

Nesse cenário, o ensino de Biologia apresenta grande potencial formativo, ao possibilitar discussões relacionadas à saúde, meio ambiente, sustentabilidade e qualidade de vida, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

Entretanto, para que esse ensino aconteça de maneira mais efetiva, torna-se necessário o uso de estratégias didáticas planejadas que estimulem o protagonismo dos estudantes e contribuam para uma aprendizagem mais significativa.

Dessa forma, as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado constituem importante espaço de articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção dos saberes docentes e o desenvolvimento da identidade profissional. Para Pimenta e Lima (2017), o estágio ultrapassa a simples observação da realidade escolar, caracterizando-se como momento de investigação, intervenção e reflexão crítica sobre a prática educativa. Da mesma forma, Tardif (2014) afirma que os saberes docentes são construídos ao longo da experiência profissional e da interação com os diferentes contextos escolares. Assim, o estágio possibilita ao futuro professor experimentar metodologias de ensino, avaliar sua prática pedagógica e desenvolver uma atuação ética, crítica e comprometida com a qualidade da educação.

Assim, este trabalho aborda as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado no ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos, realizado na Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo, no município de Codó-MA, buscando analisar os limites e as possibilidades das intervenções didáticas desenvolvidas, bem como suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação docente.

1.1 Justificativa

A escolha do tema Intervenções didáticas no estágio supervisionado no ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos surgiu a partir das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado, momento em que foi possível observar, de forma concreta, os desafios e as possibilidades presentes no contexto da sala de aula. A vivência nesse espaço despertou reflexões importantes sobre a prática docente e sobre a necessidade de desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam uma aprendizagem mais significativa para os estudantes da EJA.

A Educação de Jovens e Adultos apresenta características específicas que exigem do professor sensibilidade, flexibilidade e preparo para lidar com diferentes trajetórias de vida, ritmos de aprendizagem e experiências acumuladas pelos educandos. Muitos desses estudantes retornam à escola após longos períodos afastados, trazendo consigo expectativas, inseguranças e desafios que tornam o

processo educativo ainda mais complexo e, ao mesmo tempo, extremamente enriquecedor para a prática pedagógica.

Nesse cenário, o ensino de Biologia destaca-se como uma importante ferramenta para promover reflexões sobre temas presentes no cotidiano dos estudantes, como saúde, meio ambiente, sustentabilidade e qualidade de vida. Para que esses conteúdos sejam compreendidos de forma mais efetiva, torna-se essencial a utilização de intervenções didáticas que despertem o interesse, incentive a participação ativa e aproximem o conhecimento científico da realidade vivida pelos alunos.

Além disso, refletir sobre as experiências desenvolvidas durante o estágio supervisionado permite compreender a relevância desse momento na formação inicial docente, uma vez que possibilita ao licenciando analisar sua própria prática, reconhecer desafios enfrentados no ambiente escolar e construir aprendizagens fundamentais para sua atuação profissional futura.

Dessa forma, este estudo justifica-se pela importância de discutir práticas pedagógicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos, bem como pela contribuição que pode oferecer para o fortalecimento da formação docente e para a valorização de estratégias educacionais mais inclusivas, participativas e comprometidas com a qualidade do ensino.

1.2 Objetivo Geral

Analisar as intervenções didáticas desenvolvidas durante o estágio supervisionado no ensino de Biologia, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos, em uma escola municipal do município de Codó-MA, buscando compreender seus limites, possibilidades e contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação inicial docente.

1.3 Objetivos Específicos

- Compreender a importância do estágio supervisionado como componente essencial na formação inicial do professor de Ciências Naturais/Biologia;
- Identificar os principais desafios enfrentados no processo de ensino de Biologia na modalidade da Educação de Jovens e Adultos;
- Descrever as intervenções didáticas desenvolvidas durante a experiência de estágio supervisionado junto às turmas da EJA;

- Analisar a participação, o envolvimento e as respostas dos estudantes diante das estratégias pedagógicas aplicadas em sala de aula;
- Refletir sobre as contribuições do estágio supervisionado para a construção da identidade docente e para o desenvolvimento profissional da licencianda.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão do processo de ensino e aprendizagem no contexto da formação docente exige a articulação entre diferentes campos teóricos que dialogam com a prática pedagógica. No caso deste estudo, destacam-se discussões relacionadas ao estágio supervisionado, ao ensino de Biologia na educação básica, às especificidades da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e às intervenções didáticas como estratégias de mediação do conhecimento.

Esses referenciais teóricos são fundamentais para sustentar a análise das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado, permitindo uma reflexão crítica sobre os desafios e possibilidades presentes no cotidiano escolar.

2.1 O estágio supervisionado na formação docente

O estágio supervisionado constitui uma etapa indispensável no processo de formação inicial de professores, uma vez que possibilita ao licenciando vivenciar, de forma concreta, as dinâmicas do ambiente escolar e estabelecer conexões entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo da graduação e a prática pedagógica cotidiana.

Mais do que um momento de observação, o estágio representa um espaço de aprendizagem, reflexão e construção profissional, no qual o futuro docente tem a oportunidade de compreender os desafios presentes na sala de aula, desenvolver estratégias de ensino e construir sua identidade como educador. Segundo Pimenta e Lima (2006), o estágio deve ser entendido como um campo de investigação e reflexão sobre a prática, favorecendo a articulação entre teoria e ação pedagógica.

Durante essa vivência, o licenciando passa a perceber que o trabalho docente envolve muito mais do que a transmissão de conteúdo, exigindo planejamento, sensibilidade, capacidade de adaptação e compromisso com a aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, o estágio contribui para o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da docência, como a observação crítica, a tomada de decisões pedagógicas e a capacidade de avaliar e reformular práticas educativas.

Além disso, o contato direto com a realidade escolar permite compreender as múltiplas dimensões que permeiam o processo educativo, incluindo aspectos sociais, culturais e emocionais que influenciam a aprendizagem. Dessa forma, o estágio supervisionado torna-se um momento fundamental para que o futuro professor

desenvolva uma postura ética, reflexiva e comprometida com a qualidade da educação.

2.2 Ensino de Biologia e sua relevância na educação básica

O ensino de Biologia desempenha papel fundamental na formação dos estudantes da educação básica, pois favorece a compreensão dos fenômenos relacionados à vida, à saúde e às interações entre os seres vivos e o meio ambiente. Além da construção de conhecimentos científicos, essa disciplina contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e da alfabetização científica, possibilitando que os estudantes compreendam e intervenham de forma consciente nas questões sociais, ambientais e de saúde que permeiam seu cotidiano (KRASILCHIK, 2019; BRASIL, 2018). Na Educação de Jovens e Adultos, essa abordagem torna-se ainda mais relevante, pois permite relacionar os conteúdos biológicos às experiências de vida dos educandos, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), o ensino de Ciências deve promover uma aprendizagem significativa, permitindo que os estudantes estabeleçam relações entre os conteúdos abordados em sala de aula e situações presentes em seu cotidiano. Nesse contexto, o ensino de Biologia torna-se uma importante ferramenta para aproximar o conhecimento científico da realidade dos educandos, favorecendo a compreensão de temas relevantes para sua vida pessoal e social.

Entretanto, apesar de sua importância, o ensino de Biologia ainda enfrenta desafios relacionados à predominância de metodologias tradicionais, muitas vezes centradas na memorização de conceitos e na transmissão expositiva dos conteúdos. Essas práticas podem dificultar o interesse e a participação ativa dos estudantes, comprometendo a construção de aprendizagens mais significativas.

Diante disso, torna-se necessário adotar estratégias pedagógicas diversificadas que estimulem a curiosidade, o diálogo e a participação dos alunos no processo educativo.

O uso de atividades práticas, recursos visuais, debates e metodologias participativas pode contribuir significativamente para tornar o ensino mais dinâmico, acessível e conectado à realidade dos estudantes, favorecendo uma compreensão mais ampla dos conteúdos biológicos.

2.3 Educação de Jovens e Adultos (EJA): características e desafios

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade de ensino destinada a pessoas que, por diferentes motivos, não tiveram acesso ou continuidade aos estudos na idade considerada adequada. Mais do que oferecer a possibilidade de retomada da escolarização, a EJA representa uma importante política de inclusão social e garantia do direito à educação.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, essa modalidade deve assegurar condições adequadas para atender às necessidades específicas de seus estudantes, respeitando seus conhecimentos prévios, experiências de vida e trajetórias pessoais. Trata-se de um público heterogêneo, composto por indivíduos com diferentes idades, histórias e níveis de escolarização, o que torna o processo de ensino-aprendizagem mais complexo e desafiador.

Muitos estudantes da EJA conciliam a rotina escolar com responsabilidades profissionais, familiares e sociais, o que pode impactar diretamente sua frequência, participação e desempenho acadêmico. Além disso, é comum que apresentem defasagens de aprendizagem decorrentes do tempo afastado da escola, exigindo do professor sensibilidade e capacidade de adaptação das práticas pedagógicas.

Nesse contexto, torna-se fundamental que o trabalho docente seja pautado em uma perspectiva dialógica, acolhedora e contextualizada, capaz de valorizar os saberes construídos pelos educandos ao longo de suas vidas. Conforme defende Paulo Freire (1996), a educação deve reconhecer o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem, promovendo o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

Assim, atuar na Educação de Jovens e Adultos exige do professor não apenas domínio dos conteúdos, mas também empatia, flexibilidade e compromisso com uma educação inclusiva e transformadora.

2.4 Intervenções didáticas e metodologias ativas no ensino de Biologia

As intervenções didáticas correspondem ao conjunto de ações planejadas pelo professor com o objetivo de facilitar a aprendizagem e promover maior envolvimento

dos estudantes no processo educativo. Essas estratégias desempenham papel essencial no ensino de Biologia, especialmente quando buscam aproximar os conteúdos científicos das experiências e da realidade cotidiana dos educandos.

No contexto escolar, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, o uso de metodologias diversificadas torna-se indispensável para estimular a participação, despertar o interesse e favorecer a construção significativa do conhecimento. Entre essas práticas, destacam-se as aulas dialogadas, atividades em grupo, experiências práticas, utilização de recursos visuais e situações-problema que incentivem a reflexão e a participação ativa dos estudantes.

De acordo com Zabala (1998), a prática educativa deve ser organizada de forma a favorecer aprendizagens significativas, por meio de estratégias que promovam a participação ativa dos estudantes e estimulem a construção do conhecimento de maneira contextualizada.

De acordo com Ausubel (2003), a aprendizagem significativa ocorre quando o novo conhecimento é relacionado aos saberes prévios do estudante, permitindo que ele atribua sentido ao conteúdo estudado. Nesse sentido, as intervenções didáticas desempenham importante função mediadora, criando condições para que essas conexões aconteçam de forma mais efetiva.

Além disso, as chamadas metodologias ativas têm ganhado destaque no campo educacional por colocarem o estudante como protagonista de sua própria aprendizagem. Essas abordagens favorecem o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas, contribuindo para uma formação mais participativa e reflexiva.

No ensino de Biologia, a adoção dessas estratégias possibilita que conteúdos muitas vezes considerados abstratos sejam compreendidos de maneira mais concreta e significativa, fortalecendo a relação entre teoria e prática e tornando o processo educativo mais dinâmico e acessível.

2.5 O papel do estágio na construção da identidade docente

O estágio supervisionado desempenha papel essencial na construção da identidade docente, pois representa o momento em que o licenciando deixa de ocupar apenas a posição de estudante e começa a vivenciar, de forma prática, os desafios, responsabilidades e aprendizagens que envolvem o exercício da profissão docente.

É nesse processo de aproximação com a realidade escolar que o futuro professor passa a refletir sobre sua própria atuação, suas escolhas pedagógicas e sua relação com os estudantes, desenvolvendo gradualmente uma compreensão mais ampla sobre o significado de ensinar. Segundo Pimenta e Lima (2006), o estágio deve ser compreendido como um espaço de articulação entre teoria e prática, permitindo ao licenciando construir saberes a partir da experiência e da reflexão crítica sobre sua atuação.

A construção da identidade docente não acontece de forma imediata, mas se desenvolve ao longo das vivências, dos desafios enfrentados e das aprendizagens adquiridas durante a formação inicial e a prática profissional. Nesse percurso, o estágio supervisionado contribui para o fortalecimento de competências pedagógicas, éticas e relacionais, fundamentais para o exercício da docência com responsabilidade e compromisso social.

Nesse processo, os saberes docentes são construídos e reconstruídos continuamente a partir das experiências vividas e das reflexões sobre a prática pedagógica. Segundo Tardif (2002), a formação do professor envolve diferentes tipos de saberes, que se desenvolvem tanto no percurso acadêmico quanto no exercício cotidiano da docência.

No contexto da Educação de Jovens e Adultos, essa construção torna-se ainda mais significativa, uma vez que o professor precisa desenvolver sensibilidade para compreender as especificidades dos educandos, respeitar suas trajetórias e adaptar suas práticas às diferentes necessidades presentes em sala de aula. Essa experiência favorece não apenas o desenvolvimento profissional, mas também o amadurecimento humano e a consolidação de uma postura docente mais empática, crítica e comprometida com a transformação social.

Dessa forma, o estágio supervisionado ultrapassa a dimensão de exigência curricular, constituindo-se como uma experiência formativa indispensável para que o futuro professor reconheça sua identidade profissional e compreenda seu papel na construção de uma educação mais inclusiva, significativa e humanizada.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar as intervenções didáticas realizadas durante o estágio supervisionado no ensino de Biologia, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando compreender suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação inicial docente. Nesta seção, são apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa, incluindo sua abordagem, o campo de investigação, os participantes envolvidos, o período de realização do estágio e os instrumentos utilizados na análise dos dados.

3.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como uma investigação de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, por buscar compreender e analisar fenômenos educacionais a partir das experiências vivenciadas no contexto escolar. A pesquisa qualitativa permite interpretar aspectos relacionados às interações, percepções e práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio supervisionado, considerando a complexidade do ambiente educativo e a subjetividade dos sujeitos envolvidos.

Além disso, o caráter descritivo da pesquisa possibilita relatar e refletir sobre as intervenções didáticas aplicadas em sala de aula, destacando suas potencialidades, desafios e contribuições para o processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos.

3.2 Campo de pesquisa

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo, localizada no município de Codó-MA, instituição pertencente à rede pública municipal de ensino e que atende turmas da modalidade Educação de Jovens e Adultos no ensino fundamental.

A escola apresenta um contexto marcado pela diversidade de estudantes, reunindo jovens e adultos com diferentes trajetórias escolares, experiências de vida e níveis de aprendizagem, o que torna o ambiente educativo um espaço desafiador e, ao mesmo tempo, rico em possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas.

3.3 Participantes da pesquisa

Participaram deste estudo os estudantes das turmas do 6º ao 9º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com os quais foram desenvolvidas as atividades pedagógicas durante o período de estágio supervisionado.

Trata-se de um grupo heterogêneo, composto por estudantes em diferentes faixas etárias e com distintos percursos educacionais, circunstância que exigiu a adoção de estratégias didáticas mais flexíveis, inclusivas e adaptadas às necessidades específicas dos educandos.

3.4 Período de realização do estágio

O estágio supervisionado foi realizado entre os meses de agosto e dezembro de 2024, compreendendo o período de 26 de agosto a 20 de dezembro, durante o qual foram desenvolvidas atividades de observação, participação e intervenção pedagógica em sala de aula, sob acompanhamento da professora regente e orientação acadêmica.

Esse período permitiu acompanhar de forma contínua a dinâmica escolar, favorecendo uma compreensão mais aprofundada das características da turma e dos desafios presentes no processo educativo.

3.5 Procedimentos metodológicos

Os dados desta pesquisa foram construídos a partir da observação participante e da vivência prática da licencianda durante o estágio supervisionado, por meio da realização de intervenções didáticas voltadas ao ensino de Biologia.

Entre as estratégias pedagógicas desenvolvidas, destacaram-se as aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo, dinâmicas em sala de aula e práticas educativas contextualizadas, planejadas com o objetivo de estimular a participação dos estudantes, favorecer a interação entre os educandos e incentivar a produção compartilhada de saberes em sala de aula.

As intervenções realizadas buscaram relacionar os conteúdos científicos ao cotidiano dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e conectado às experiências vividas pelos educandos.

3.6 Instrumentos de análise

A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com base nas observações registradas durante as atividades desenvolvidas e nas respostas apresentadas pelos estudantes diante das intervenções pedagógicas propostas.

Foram considerados aspectos como a participação, o envolvimento, o interesse e as dificuldades demonstradas pelos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem, buscando compreender de que maneira as estratégias didáticas contribuíram para a construção do conhecimento e para o aperfeiçoamento da atuação docente ao longo do processo formativo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reflexão sobre as experiências vividas durante o estágio supervisionado no ensino de Biologia, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), possibilitou compreender com maior clareza de que maneira as ações pedagógicas desenvolvidas contribuíram para o processo de ensino-aprendizagem e para o fortalecimento da prática docente.

Por meio da observação participante e da execução das atividades pedagógicas, tornou-se possível perceber tanto os desafios quanto os caminhos pedagógicos identificados no ambiente educacional. O ambiente da EJA revelou-se marcado pela pluralidade dos perfis estudantis, reunindo jovens e adultos com trajetórias educacionais específicas, experiências pessoais diversas e diferentes níveis de aprendizagem. Essa heterogeneidade exige adaptação constante das estratégias pedagógicas, reforçando a importância de uma atuação docente sensível, flexível e voltada ao atendimento das demandas particulares dos estudantes.

Conforme destaca Paulo Freire (1996), o processo educativo deve considerar os saberes prévios dos estudantes e promover o diálogo como eixo essencial na construção do conhecimento. Nesse sentido, as disciplinas didáticas desenvolvidas buscaram aproximar os conteúdos científicos da realidade cotidiana dos alunos, favorecendo maior participação, engajamento e participação ativa ao longo das atividades desenvolvidas.

4.1 Perfil da turma da EJA

As turmas acompanhadas durante o estágio eram compostas por estudantes de diferentes faixas etárias, incluindo jovens em processo de retomada escolar e adultos trabalhadores que retornavam aos estudos longos períodos afastados do ambiente escolar.

Essa diversidade refletiu diretamente no processo de aprendizagem, uma vez que muitos estudantes apresentavam dificuldades relacionadas à leitura, à interpretação textual e à compreensão de conteúdos básicos, enquanto outros demonstravam maior autonomia e participação nas atividades propostas.

Além disso, aspectos como a conciliação entre trabalho, responsabilidades familiares e estudo impactaram a frequência e o rendimento escolar de parte dos educandos, evidenciando desafios característicos da modalidade EJA. Conforme aponta José Carlos Libâneo (1994), o processo educativo deve considerar as

condições concretas dos sujeitos, articulando os conteúdos escolares às suas realidades sociais e experiências de vida. Diante desse cenário, tornou-se necessário adotar práticas pedagógicas mais inclusivas, acolhedoras e contextualizadas, capazes de atender às diferentes demandas presentes na sala de aula e de promover uma aprendizagem mais significativa para todos os estudantes.

4.2 Intervenções didáticas realizadas

As intervenções didáticas realizadas foram planejadas com o objetivo de promover maior participação dos estudantes e tornar a aprendizagem dos conteúdos de Biologia mais próxima da realidade dos estudantes e mais relevante para sua formação.

Entre as estratégias utilizadas destacaram-se as aulas expositivas dialogadas, atividades em grupo, dinâmicas participativas e práticas contextualizadas, que possibilitaram maior interação entre professora e estudantes, além de favorecerem a construção coletiva do conhecimento.

Durante as aulas, buscou-se constantemente relacionar os conteúdos trabalhados com situações presentes no cotidiano dos educandos, aproximando o conhecimento científico de suas experiências e tornando a aprendizagem mais relevante. Essa abordagem favoreceu um ambiente de maior abertura ao diálogo, permitindo que os estudantes compartilhassem saberes, experiências e reflexões relacionadas aos conteúdos discutidos.

A adoção de estratégias pedagógicas participativas revelou-se fundamental para ampliar o interesse dos estudantes e incentivar o protagonismo da turma ao longo das práticas pedagógicas propostas.

Figura 1 – Fachada da Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 2 – Corredor principal da Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 3 – Corredor de acesso às salas de aula da escola



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 4 – Refeitório da Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 5 – Estudantes da EJA realizando cópia orientada do conteúdo do quadro



Fonte: Autoria própria (2024).

As imagens apresentadas representam o espaço escolar no qual as intervenções foram desenvolvidas, permitindo compreender o contexto físico e pedagógico em que ocorreu o estágio supervisionado.

4.3 Participação e aprendizagem dos estudantes

Ao longo das intervenções, foi possível observar avanços significativos na participação e no engajamento dos estudantes, principalmente nas atividades que exigiam interação coletiva e construção conjunta do conhecimento.

Durante a atividade de construção da cadeia alimentar, por exemplo, os estudantes demonstraram entusiasmo e maior facilidade na compreensão dos conteúdos, uma vez que puderam visualizar e organizar, de forma colaborativa, os diferentes níveis tróficos e suas relações no ecossistema.

Essa experiência evidenciou que a aprendizagem se torna mais efetiva quando o estudante participa ativamente do processo educativo. De acordo com David Ausubel (2003), a aprendizagem torna-se significativa quando as

novas informações são integradas às experiências e saberes anteriormente construídos pelo próprio aprendiz.

Nesse sentido, observou-se que as estratégias utilizadas favoreceram não apenas a assimilação dos conteúdos, mas também a valorização dos conhecimentos construídos anteriormente pelos educandos.

Figura 6 – Licencianda ministrando aula didática



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 7 – Construção coletiva de cadeia alimentar em sala de aula



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 8 – Representação final da cadeia alimentar no quadro



Fonte: Autoria própria (2024).

De acordo com Ausubel (2003), a aprendizagem significativa ocorre quando o estudante consegue estabelecer relações entre o novo conteúdo e suas experiências prévias. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas mostraram-se eficazes ao aproximar o conteúdo científico da realidade dos alunos.

4.4 Atividades práticas e contextualização do ensino

As atividades práticas desempenharam papel fundamental no desenvolvimento das intervenções didáticas, especialmente por possibilitarem uma maior aproximação entre teoria e prática.

A confecção de um filtro artesanal com garrafa PET destacou-se como uma das experiências mais significativas desenvolvidas durante o estágio. Por meio dessa atividade, foi possível abordar conteúdos relacionados à sustentabilidade, reciclagem, preservação ambiental e tratamento da água, promovendo reflexões que ultrapassaram os limites do conteúdo curricular.

Além de favorecer a compreensão dos conceitos científicos envolvidos, a atividade despertou curiosidade, participação e senso crítico entre os estudantes, que puderam relacionar o conteúdo trabalhado com situações presentes em seu cotidiano.

Essa prática reforça a importância de metodologias ativas no ensino de Ciências, conforme aponta Libâneo (2013) ao destacar a necessidade de articular teoria e prática como elementos centrais do processo educativo.

Figura 9 – Materiais utilizados para confecção do filtro com garrafa PET



Fonte: Autoria própria (2024).

Figura 10 – Filtro confeccionado com garrafa PET



Fonte: Autoria própria (2024).

Essa prática pedagógica evidencia a importância de metodologias ativas no ensino de Ciências, uma vez que, segundo Libâneo (2013), o processo educativo deve articular teoria e prática, favorecendo a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva.

4.5 Dificuldades no processo de ensino-aprendizagem

Embora as intervenções tenham proporcionado resultados positivos, o estágio também permitiu identificar desafios relevantes no contexto da Educação de Jovens e Adultos.

Entre as principais dificuldades apontadas, destacaram-se a defasagem na aprendizagem de parte dos estudantes, a frequência irregular de alguns educandos e as limitações estruturais da escola, fatores que impactaram diretamente o desenvolvimento das atividades planejadas.

Essas situações exigiram constante adaptação das estratégias pedagógicas, reforçando a necessidade de planejamento flexível e sensibilidade docente diante das diferentes demandas apresentadas pela turma.

A experiência demonstrou que ensinar na EJA exige muito mais do que domínio dos conteúdos: requer escuta, acolhimento, criatividade e compromisso com a permanência e o sucesso dos estudantes no ambiente escolar.

4.6 Reflexões sobre a prática docente

A vivência proporcionada pelo estágio supervisionado contribuiu significativamente para a construção da identidade docente e para a compreensão mais profunda do papel do professor no processo educativo.

Ao longo das experiências em sala de aula, tornou-se evidente que ensinar envolve não apenas transmitir conhecimentos, mas também estabelecer vínculos, compreender realidades diversas e criar condições para que a aprendizagem aconteça de forma significativa.

A atuação junto à Educação de Jovens e Adultos possibilitou desenvolver uma visão mais sensível e humanizada da prática docente, reforçando a importância de uma educação baseada no diálogo, no respeito às trajetórias dos estudantes e na valorização de seus saberes.

Dessa forma, o estágio supervisionado revelou-se uma experiência essencial para a formação profissional, permitindo a articulação entre teoria e prática e

fortalecendo o compromisso com uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada durante o estágio supervisionado no ensino de Biologia, na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), possibilitou uma compreensão mais ampla sobre os desafios e as potencialidades presentes no processo educativo dessa modalidade de ensino.

A inserção no cotidiano escolar permitiu não apenas observar a dinâmica da sala de aula, mas também participar ativamente do desenvolvimento de estratégias pedagógicas voltadas para a promoção de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

As intervenções didáticas realizadas ao longo do estágio demonstraram que a utilização de metodologias diversificadas, como aulas dialogadas, atividades práticas e trabalhos em grupo, pode contribuir de forma significativa para o interesse, a participação e o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Ao aproximar os conteúdos de Biologia da realidade cotidiana dos educandos, foi possível favorecer uma compreensão mais concreta dos temas trabalhados e estimular a construção coletiva do conhecimento. Além dos avanços observados em relação ao engajamento dos estudantes, a experiência também evidenciou desafios importantes, como a heterogeneidade das turmas, a defasagem de aprendizagem e as limitações estruturais presentes no contexto escolar. Esses fatores reforçam a necessidade de uma prática docente sensível, flexível e comprometida com a inclusão, capaz de adaptar estratégias pedagógicas às diferentes necessidades dos educandos.

Do ponto de vista da formação inicial, o estágio supervisionado mostrou-se fundamental para a construção da identidade profissional da licencianda, permitindo o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à mediação pedagógica, à reflexão crítica e à compreensão das múltiplas dimensões que envolvem o trabalho docente. Mais do que aplicar conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, essa vivência possibilitou reconhecer a complexidade e a responsabilidade inerentes ao exercício da docência.

No contexto da Educação de Jovens e Adultos, a experiência reforçou a importância de práticas pedagógicas que valorizem os saberes prévios dos

estudantes, respeitem suas trajetórias e promovam uma educação mais humanizada, participativa e transformadora.

Dessa forma, conclui-se que o estágio supervisionado constitui uma etapa indispensável na formação docente, por possibilitar a articulação entre teoria e prática e por contribuir para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, David P. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 mai. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 21 mai. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Brasília, DF: MEC, 2013.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 70. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2023.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 81. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- GATTI, Bernardete A. *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília, DF: UNESCO, 2019.
- KRASILCHIK, Myriam. *Prática de ensino de biologia*. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2022.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2022.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2021.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2023.
- SOARES, Leôncio José Gomes. *Educação de Jovens e Adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.
- ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2022.
- KRASILCHIK, Myriam. *Prática de ensino de biologia*. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2022.
- MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 35-76.
- NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola*. Lisboa: EDUCA, 2022.
- SOARES, Leônicio José Gomes. *Educação de Jovens e Adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

NOTA TÉCNICA: As referências bibliográficas e complementares deste trabalho foram revisadas e adequadas conforme as normas ABNT vigentes (NBR 6023:2018, NBR 10520:2023 e NBR 14724:2023), com padronização metodológica, correção de inconsistências e verificação de coerência entre citações e referencial teórico.

APÊNDICE A

PLANO DE AULA DAS INTERVENÇÕES DIDÁTICAS EM BIOLOGIA (EJA)

1-IDENTIFICAÇÃO

Escola: Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo

Município: Codó – MA

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Componente curricular: Ciências / Biologia

Ano/Série: 6º ao 9º ano (EJA – Ensino Fundamental)

Período: agosto a dezembro de 2024

Estagiária: Katiana de Jesus Vasconcelos

Supervisão: Alana Rayssa Lopes Magalhães

2- TEMA DA AULA

Interações ecológicas e cadeia alimentar

3- OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Compreender as relações alimentares entre os seres vivos e a importância do equilíbrio ecológico nos ecossistemas.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar os níveis tróficos da cadeia alimentar;
- Compreender a função de produtores, consumidores e decompositores;
- Relacionar os conteúdos de Biologia com situações do cotidiano;
- Estimular a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem;
- Desenvolver a construção coletiva do conhecimento por meio de atividades práticas.

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ecologia básica
- Cadeia alimentar
- Níveis tróficos
- Relações entre seres vivos
- Equilíbrio ecológico

5- METODOLOGIA

A aula foi desenvolvida com base em uma abordagem dialógica e participativa, fundamentada na interação entre professora e estudantes, valorizando os conhecimentos prévios dos educandos.

Inicialmente, foi realizada uma exposição dialogada sobre o conteúdo, utilizando exemplos do cotidiano dos alunos para facilitar a compreensão. Em seguida, foi proposta uma atividade prática em grupo, na qual os estudantes construíram uma cadeia alimentar utilizando o quadro da sala de aula.

Durante o desenvolvimento da atividade, os alunos participaram ativamente, organizando os seres vivos em seus respectivos níveis tróficos, sob orientação da estagiária.

Essa estratégia buscou promover uma aprendizagem significativa, aproximando o conteúdo teórico da realidade dos estudantes, conforme os princípios de metodologias ativas.

6- RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro branco
- Pincel
- Material impresso (quando utilizado)
- Sala de aula
- Participação dos estudantes

7- AVALIAÇÃO

A avaliação ocorreu de forma contínua e qualitativa, considerando:

- participação dos estudantes durante as aulas;
- envolvimento nas atividades propostas;
- capacidade de compreensão dos conteúdos trabalhados;
- interação e construção coletiva do conhecimento.

8- RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os estudantes compreendam os conceitos básicos de cadeia alimentar, consigam identificar os níveis tróficos e estabeleçam relações entre os conteúdos estudados e situações do cotidiano, desenvolvendo uma aprendizagem mais significativa.

Além disso, espera-se estimular o interesse dos alunos pela disciplina de Biologia, por meio de metodologias mais dinâmicas e participativas.

APÊNDICE B/: ATIVIDADE PRÁTICA DE BIOLOGIA: CONFEÇÃO DE FILTRO COM GARRAFA PET

1 - IDENTIFICAÇÃO

Escola: Escola Municipal Prefeito Henrique Figueiredo

Município: Codó – MA

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Componente curricular: Ciências / Biologia

Tema: Sustentabilidade, reciclagem e tratamento de água

Período: agosto a dezembro de 2024

Estagiária: Katiana de Jesus Vasconcelos

Supervisão: Alana Rayssa Lopes Magalhães

2- OBJETIVO DA ATIVIDADE

Promover a compreensão sobre a importância da preservação ambiental e do reaproveitamento de materiais, por meio da construção de um filtro artesanal utilizando garrafa PET, relacionando teoria e prática no ensino de Biologia.

3- JUSTIFICATIVA

A realização de atividades práticas no ensino de Biologia é fundamental para facilitar a compreensão de conteúdos que, muitas vezes, são abstratos quando trabalhados apenas de forma teórica. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), essas estratégias tornam-se ainda mais relevantes, pois permitem a contextualização do conhecimento com a realidade dos estudantes.

A temática da sustentabilidade e do reaproveitamento de materiais foi escolhida por sua relevância social e ambiental, possibilitando a reflexão sobre o descarte correto de resíduos e o impacto das ações humanas no meio ambiente.

4- DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A atividade foi desenvolvida em sala de aula, com participação dos estudantes organizados em grupos. Inicialmente, foi realizada uma explicação dialogada sobre a importância da preservação da água, do tratamento de resíduos e da reciclagem.

Em seguida, os estudantes participaram da construção de um filtro artesanal utilizando garrafa PET e materiais simples, como areia, pedras e algodão. Durante o processo, foram discutidos os princípios básicos de filtragem da água e sua relação com o tratamento em estações de abastecimento.

A atividade possibilitou a participação ativa dos estudantes, promovendo interação, troca de experiências e maior compreensão dos conceitos trabalhados.

5- RECURSOS UTILIZADOS

- Garrafas PET
- Areia
- Pedras pequenas
- Algodão
- Água
- Tesoura (manuseada com supervisão)
- Sala de aula

6- RESULTADOS OBSERVADOS

Durante a atividade, observou-se grande interesse e participação dos estudantes, que demonstraram curiosidade em compreender o funcionamento do filtro artesanal. A prática contribuiu para a compreensão de conceitos relacionados à filtragem da água, poluição e sustentabilidade.

Além disso, verificou-se maior envolvimento dos alunos quando comparado às aulas exclusivamente expositivas, evidenciando a importância de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem.

7- CONTRIBUIÇÃO PEDAGÓGICA

A atividade contribuiu para a aproximação entre teoria e prática, favorecendo uma aprendizagem mais significativa. No contexto da EJA, esse tipo de intervenção didática mostrou-se eficaz ao valorizar a experiência dos estudantes e promover a construção coletiva do conhecimento.